Governo Municipal se reúne com representantes de empresa de saneamento

Date : 08-04-2013

O grupo se propôs a realizar um estudo de viabilidade no município, a fim de criar um plano de destinação de resíduos sólidos; a proposta será analisada pela Prefeitura

O Governo Federal estipulou um prazo até 2014 para que todas as cidades brasileiras, independentemente da quantidade de habitantes, encontrem meios de dar destinação adequada aos resíduos sólidos produzidos pela população. A fim de garantir o cumprimento da meta, o Gabinete Civil da Prefeitura de Vitória da Conquista recebeu, na tarde da última sexta-feira, 5, representantes da empresa Foz do Brasil, ligada ao Grupo Odebrecht e dedicada ao setor de saneamento e meio ambiente.

Durante a visita, os técnicos da Foz expuseram ao prefeito Guilherme Menezes a proposta de realizar um estudo de viabilidade em Vitória da Conquista, com duração de três meses. Ao fim desse período, o relatório final, emitido pela empresa, deverá conter um plano detalhado de destinação de resíduos sólidos, específico para a cidade. A partir daí, a Prefeitura poderá dar início a um processo de licitação a fim de escolher a empresa que, por meio de parceria público-

privada, será responsável por realizar o trabalho de destinação de resíduos.

Márcia Amorim, engenheira sanitarista

“Nesse caso, não só os resíduos domésticos, mas também os industriais e os da construção civil”, registrou a engenheira sanitarista Márcia Amorim, responsável pelo aterro sanitário de Vitória da Conquista. Márcia explica que a exigência do Governo Federal deve-se ao fato de que muitas cidades brasileiras – diferentemente de Vitória da Conquista, que possui um aterro sanitário considerado “modelo” – ainda mantém inúmeros lixões a céu aberto. A proposta de parceria foi entregue formalmente ao prefeito Guilherme Menezes e será analisada pelos setores jurídicos da Prefeitura nos próximos dias.

Paulo Couto, diretor de resíduos da Foz

Novas demandas – “Essa parceria poderá ser significativamente importante para Vitória da Conquista”, disse a secretária municipal de Infraestrutura, Deborah Rocha. Aliás, o fato de a equipe da Foz ter-se interessado por atuar na cidade é por conta do desenvolvimento do Município. “Entendemos que Vitória da Conquista polariza muitas atividades na região. A cidade exerce uma posição de liderança”, explicou o diretor de resíduos da Foz, Paulo Couto. “Hoje, o Plano Nacional de Saneamento e Resíduos Urbanos está incentivando que os municípios, principalmente os maiores, tentem adotar uma solução regional”, acrescentou Couto.

Segundo o prefeito Guilherme Menezes, o Governo Municipal está aberto ao estudo de soluções para a destinação dos resíduos produzidos no município. “Vitória da Conquista tem tido um crescimento rápido. É necessário um esforço para atender a essas novas demandas”, avaliou. O secretário municipal de Serviços Públicos, Élvio Dourado, demonstrou expectativas semelhantes: “Acreditamos que conseguiremos resolver grande parte dos problemas ambientais que fazem parte de todo grande município como Vitória da Conquista”.